

ASSEMBLEIA-GERAL: CAMPANHA SALARIAL 2012

Diante dos resultados da Campanha Salarial 2012, a direção do Sindsep-DF propõe aos servidores públicos federais de sua base o encerramento da greve mediante as seguintes condições:

- 1) Aceitação de reajuste salarial, conforme proposta apresentada pelo governo (documento anexo);
- 2) Devolução por parte do governo de todo salário retido em função da greve, mediante acordo de atualização do serviço com execução de horas extras e trabalho em mutirão;
- 3) Garantia da continuidade das discussões para a extensão integral da tabela salarial da Lei 12.277/10 a todos os servidores dos níveis superior, intermediário e auxiliar.

A direção do Sindsep-DF avalia que a greve de 2012 é uma das mais fortes da história de luta do funcionalismo público e é vitoriosa porque a proposta do governo no início da Campanha Salarial era de reajuste zero. Essa atitude do governo Dilma é resultado de uma política equivocada de submissão ao “mercado”, que desvia quase metade do Orçamento da União para pagamento de juros e serviços da dívida pública, o que só beneficia os banqueiros, e que concede de forma irresponsável isenções fiscais aos grandes empresários, além das privatizações de aeroportos e rodovias, tudo isso em detrimento do serviço público, tão necessário para o povo brasileiro.

É claro que o aumento conquistado ainda está longe de atender às nossas necessidades e do que merecemos, mas é fruto de uma luta histórica em que demonstramos nossa capacidade de mobilização e de unidade em torno de nossas reivindicações. Uma luta que serve de base para as futuras campanhas salariais.

A nossa vitória merece ainda mais destaque porque enfrentamos a truculência do governo que por muitas vezes se negou a negociar e atacou de todas as formas o direito de greve dos servidores públicos, incluindo medidas como o corte do ponto e a publica-

ção do Decreto 7777/12, que fere a Constituição e a Convenção 151 da OIT ao autorizar a contratação de fura-greve, inclusive por meio da terceirização.

No entanto, sobrevivemos a todos estes ataques e firmes, nós, servidores de todo o Brasil, podemos dizer que vencemos a intransigência do governo Dilma.

A Campanha Salarial 2012 se encerra, mas a direção do Sindsep-DF reafirma o compromisso de continuar exigindo do governo a reestruturação de diversos planos de carreira, além de manter a luta por:

- Extensão da Lei 12.277/10 para todos;
- Data-base para todo 1º de maio;
- Paridade ativo, aposentados e pensionistas;
- Isonomia dos benefícios (auxílio-alimentação, auxílio pré-escola e saúde complementar com os poderes legislativo e judiciário);
- Luta pela implementação da ascensão funcional;
- Contra o desmonte dos órgãos e a retirada de atribuições dos servidores efetivos;
- Realização de concursos públicos;
- Nomeações de concursados para cargos efetivos;
- Transposição com aglutinação de cargos;
- Defesa da CUT contra o imposto sindical e a unicidade;
- Reforma agrária, terra para quem produz alimento para o povo;
- Petróleo e Pré-sal para os brasileiros;
- Aprovação da PEC 418/09 - amplia os beneficiários do abono permanência;
- Contra as contratações temporárias e demais terceirizações;
- Contra o PLP 549/09 (congela por dez anos os salários);
- Contra o PLP 248/98 (permite demissão por suposta insuficiência de desempenho, sem direito à ampla defesa);
- Contra o PL 4.497/01 (restringe o direito de greve);
- Contra a PEC 341/09 (retira direitos e garantias dos servidores);
- Contra a PEC 233/08 (coloca em risco os benefícios do INSS)